



SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C Ltda
FACULDADE VERDE NORTE - FAVENORTE
CURSO BACHAREL EM ENGENHARIA CIVIL

HIURY MARCOS DOS SANTOS FARIAS
WANDERSON THIERRY RODRIGUES SALES

**PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COMO MEDIDA
PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Um estudo de caso na MV Construtora na
cidade de Mato Verde-MG**

MATO VERDE-MG

2018

**HIURY MARCOS DOS SANTOS FARIAS
WANDERSON THIERRY RODRIGUES SALES**

**PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COMO MEDIDA
PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Um estudo de caso na MV Construtora na
cidade de Mato Verde-MG**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade Verde Norte, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil.

Orientador: Wesley dos Reis Mesquita

Linha de Pesquisa: Segurança no trabalho

MATO VERDE-MG

2018

Hiury Marcos dos Santos Farias
Wanderson Thierry Rodrigues Sales

**PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COMO MEDIDA
PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Um estudo de caso na MV Construtora na
cidade de Mato Verde-MG**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de graduação em Engenharia Civil da Faculdade Verde Norte, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Engenharia Civil.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Convidado

Orientador: Wesley Mesquita
Faculdade Verde Norte - FAVENORTE

PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COMO MEDIDA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Um estudo de caso na MV Construtora na cidade de Mato Verde-MG

Hiury Marcos dos Santos Farias
Wanderson Thierry Rodrigues Sales

Resumo

Com toda a evolução existente atualmente no mundo a indústria da construção civil não poderia ficar para trás, é possível se destacar que as mudanças existentes nas duas últimas décadas são pontos fundamentais dentro do ecossistema da construção civil, para tanto é possível se destacar que na área da Segurança e Higiene do Trabalho isso não é diferente, novas técnicas surgiram, novos equipamentos foram criados, e novos métodos são adotados a cada dia. No entanto, existe ainda um fator milenar que faz com que mesmo com toda a evolução existente o trabalhador ainda se faça a peça principal para a realização deste tipo de trabalho, o homem, só através dos sentidos apurado do ser humano é possível saber como o trabalhador se sente em relação ao uso dos itens de proteção, isso se dá o fato de que o princípio de toda e qualquer ação de Segurança e Higiene do Trabalho se deve à prevenção da integridade física e mental do trabalhador. Por este fato o presente trabalho busca dentro de uma determinada empresa saber dos funcionários como eles veem os métodos de Segurança e Higiene do Trabalho que são adotados atualmente pela MV Construtora, que realiza trabalhos atualmente na ampliação no polo sede das Faculdades Verde Norte – FAVENORTE localizada em Mato Verde – MG.

Palavras-chave: Segurança. Trabalhador. Trabalho.

Abstract

With all the current developments in the world, the construction industry could not be left behind, it is possible to emphasize that the changes that have existed in the last two decades are fundamental points within the civil construction ecosystem, so it is possible to highlight that in the area Safety and Hygiene at Work this is no different, new techniques have emerged, new equipment has been created, and new methods are adopted every day. However, there is still a millenarian factor that makes even with all the existing evolution the worker still becomes the main part to perform this type of work, man, only through the senses of the human being is it possible to know how the worker is concerned with the use of protective items, this is due to the fact that the principle of any action of Occupational Safety and Hygiene is due to the prevention of the physical and mental integrity of the worker. Because of this fact, the present work seeks within a certain company to know the employees as they see the Occupational Safety and Hygiene methods that are currently adopted by MV Construtora, which works currently in the expansion at the headquarters of Faculdades Verde Norte - FAVENORTE located in Mato Verde - MG.

Keywords: Safety. Worker. Job.

Hiury Marcos dos Santos Farias. Faculdade Verde Norte, FAVENORTE. E-mail: tierre_mav@hotmail.com

Wanderson Thierry Rodrigues Sales. Faculdade Verde Norte, FAVENORTE. E-mail:

Introdução

Com o grande avanço das indústrias dentro do mercado imobiliário, as empresas se viram cada vez mais com a responsabilidade de aumentar os investimentos na área de saúde e segurança no trabalho, tornando assim os departamentos de proteção e auxílio aos funcionários cada vez maiores, principalmente por parte das organizações comprometidas com responsabilidade social. O número de acidentes de trabalho ocorridos no país é uma preocupação que motiva muitas pesquisas sobre o tema. Diante disso, observa-se uma crescente evolução nas políticas de recursos humanos e interesse em se relacionar cada vez melhor com seus diversos públicos, inclusive com os consumidores internos, seus colaboradores (NOGUEIRA, 2008).

Os aspectos voltados para higiene e segurança do trabalho influenciam de forma direta a produtividade e o moral dos colaboradores dentro de uma organização, levando em consideração que, cada vez mais os estudos e conhecimentos sobre o psicológico do empregado tem se tornado maior, aumentando assim a facilidade de conhecer os pontos de melhor rendimento do funcionário dentro do mercado de atuação. A utilização de métodos para prevenção de acidentes resulta em maior produtividade em virtude da redução de faltas decorrentes de más condições de trabalho e de um mal estar entre os trabalhadores dentro do âmbito profissional. Identificar as causas dos acidentes é fundamental para definir as medidas de prevenção (ARAÚJO, 2012).

A saúde e segurança do trabalhador é um dos principais problemas enfrentados pela humanidade. Os elevados índices de acidentes ocorridos nas empresas, 747,7 mil acidentes de trabalho em 2016, segundo dados do Ministério da Previdência Social, torna indispensável o investimento em programas que visam à prevenção de acidentes de trabalho. Investir em planejamento preventivo é um diferencial para as organizações que querem reduzir custos futuros com problemas judiciais (MTE, 2016).

Uma das ferramentas utilizadas dentro das organizações para prevenção de acidentes são os programas de saúde e segurança no trabalho. Para que uma organização alcance um ambiente de trabalho agradável e seguro deve ser desenvolvido um trabalho envolvendo toda a organização. Desta forma, as várias Normas Regulamentadoras (NR's) e leis que regem a segurança no trabalho devem estar inseridas, determinando as exigências, limites de tolerância, além dos direitos dos trabalhadores. De Oliveira (2013, p. 128) fazendo referência ao art. 157 da CLT ressalta que “as empresas tem o dever de cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho”.

A utilização de programas de prevenção é uma ferramenta importante no trabalho de conscientização, além do uso correto dos equipamentos de proteção, o que permite alcançar um ambiente seguro. A MV Construtora da cidade de Mato Verde/MG implantou o SST - Sistema de Segurança Total que, através de procedimentos e normas estabelecidas, visa controlar os riscos oferecidos e desenvolver medidas preventivas. Com base nestas definições e demais estudos sobre o tema, o problema da presente pesquisa foi definido e apresentado. Este trabalho aborda uma análise das práticas desenvolvidas pelo programa de segurança no trabalho implantado na MV Construtora da cidade de Mato Verde/MG, sob a percepção dos colaboradores.

O tema que será estudado nesse trabalho é: “Programas de higiene e segurança no trabalho como medida para prevenção de acidentes: um estudo de caso na MV de Mato Verde/MG.” De acordo com os estudos de Gil (2012), toda pesquisa é iniciada a partir de um problema. Para o autor, formulá-lo não constitui tarefa fácil, entretanto, para que seja solucionado ele deve ser apresentado de forma clara e precisa.

Um programa de Saúde e Segurança no Trabalho aplicado de forma correta pode ajudar para que as atividades possam ser realizadas de forma mais segura e confiante, trazendo benefícios mútuos tanto para empregado quando empregador.

O estudo deste tema é de fundamental relevância dentro da empresa, visto que, é cada vez maior o número de organizações que adotam programas de saúde e segurança do trabalho reduzindo desta forma a extensão e gravidade dos acidentes e das doenças ocupacionais, melhorando condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, aumentando a sua produtividade e reduzindo os custos relacionados à indenização. Mediante a conscientização das pessoas e da prevenção de acidentes, inúmeros acontecimentos indesejáveis que refletem diretamente na produtividade poderão ser evitados.

Por fazer parte da organização estudada, o principal motivo que levou aos pesquisadores a propor o tema da pesquisa foi o interesse de conhecer a opinião dos colaboradores sobre o programa de Segurança Total implantado na empresa. E também a facilidade de levantamento de dados necessários para a realização da pesquisa.

Investimento em programas preventivo deve ser prioridade para as organizações que prezam por seus funcionários. Os programas de prevenção são relevantes para toda organização, pois estes resguardam a integridade física e mental dos seus colaboradores.

Objetivos

O presente trabalho objetivou-se em mostrar a visão dos funcionários acerca do programa de saúde e segurança adotados pela MV construtora na cidade de Mato Verde/MG, no que tange à prevenção de acidentes, buscando saber dos mesmos quais as principais causas dos acidentes de trabalho e se os equipamentos de proteção, EPC's - Equipamento de Proteção Coletivo e EPI's - Equipamento de Proteção Individual da empresa, permitem aos mesmos se sentirem seguros na realização de suas atividades;

Métodos

O presente estudo é do tipo descritivo e exploratório, buscando informações sobre a realização dos projetos de prevenção à saúde física e mental dos trabalhadores da empresa MV Construtora, conforme Matias; Pereira (2012), pesquisa descritiva tem a finalidade de traçar um perfil e caracterização de uma população. Segundo Lakatos; Marconi (2012), a pesquisa exploratória, é aquela que permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado.

A pesquisa se classifica, ainda, de natureza teórico-empírico, tendo em vista que, a região do extremo norte de Minas Gerais onde a MV Construtora atua ainda passa por um processo de implantação de normas e adequações em relação aos métodos de trabalhos realizados atualmente. Segundo Michel (2012), a pesquisa teórica se apoia em verdades imperativas, oriundas de estudos anteriores, fornecendo, então, a base de conhecimento necessária para futuras aplicações. Já a pesquisa empírica se caracteriza pela observação e experimentação dos fenômenos.

A pesquisa foi realizada no município de Mato Verde-MG que pertence à região do norte do estado, localizado a uma distância de 772 km da capital (Belo Horizonte). A mesma se desenvolveu no próprio local que sucede o fato alvo da investigação, e os resultados são fidedignos e teve como sujeitos da pesquisa os colaboradores da construtora MV Construtora da cidade de Mato Verde-MG, que possui em seu quadro funcional 45 funcionários. A investigação dos fenômenos é realizado diretamente através da observação das tarefas da comunidade em estudo, bem como com entrevistas para se adquirir as devidas explicações e interpretações do que acontece no grupo.

Esse estudo atendeu às determinações preconizadas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), para pesquisas envolvendo seres humanos e

para ser encaminhado ao CEP vinculado aos pesquisadores. Os mesmos seguirão os aspectos éticos da autonomia que inclui o respeito pela pessoa, à sua vontade, aos seus valores morais e crenças ou, ainda, a de seu representante legal; a beneficência, que visa maximizar os benefícios e minimizar os prejuízos ao indivíduo; a não maleficência, que implica no dever moral de não ocasionar danos ou malefícios às pessoas e impedir que elas sejam colocadas sob riscos adicionais e a justiça, que se refere à obrigação ética de tratar cada pessoa de acordo com o que se considera moralmente correto e apropriado (BRASIL, 2012).

O instrumento para coleta de dados utilizado foi a observação participante e a aplicação de questionários. O questionário elaborado buscará atingir o objetivo geral, os específicos e o problema de pesquisa, relacionando-os com o tema geral do estudo que é Programas de Saúde e Segurança no Trabalho como medida para prevenção de acidentes.

Foram distribuídos os questionários no período entre 25 de fevereiro a 03 de março de 2018 entre os colaboradores da empresa dos 3 turnos na cidade de Rio do Pardo/MG. Após serem respondidos, serão devolvidos aos pesquisadores. O questionário se dividirá em 22 questões.

Resultados e Discussão

De acordo com Martins (2013), o uso de um Equipamento de Proteção Individual – EPI, e de suma importância para a proteção da integridade física e psíquica de um trabalhador dentro do seu campo de atuação, toda e qualquer atividade realizada por um trabalhador deve ser provida pelos seus devidos componentes de segurança, é comum que uma atividade dentro de um canteiro de obras gere riscos para os envolvidos, por esse fato se faz necessária a utilização de EPI's, mas também se faz necessária a utilização de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC's.

A empresa MV Construtora que tem sua sede localizada na cidade de Rio Pardo de Minas – MG, realiza alguns trabalhos em todo o Norte do estado de Minas Gerais, entre as cidades dessa região está à cidade de Mato Verde – MG, onde a empresa trabalha atualmente com a ampliação do polo sede das Faculdades Verde Norte – FAVENORTE, uma das maiores instituição do município.

A cidade de Mato Verde – MG foi escolhida pelos autores desse trabalho como embasamento para conhecer como os funcionários da empresa MV Construtora lidam com os procedimentos de segurança emitidos pelos seus superiores, sendo possível determinar se o fato da empresa ter sua sede localizada em outro município foi determinante para que os

funcionários aceitassem ou não as ações de prevenção para segurança no trabalho, intendo ainda que essa é uma situação delicada no município trabalhado devido a falta de conhecimento dos perigos por parte da maioria dos trabalhadores da construção civil em Mato Verde – MG.

Foi possível ainda saber dos funcionários da MV Construtora o quanto eles valorizam a atenção dos proprietários da empresa a esse tipo de prevenção de acidentes, e se os mesmos estão satisfeitos com os protocolos seguidos pelos seus superiores, enfatizando ainda que uma boa parte dos trabalhadores nunca havia trabalhado em uma obra de médio ou grande porte antes, o que ocasiona o fato de que esses funcionários não tinham o convívio necessário com EPC's e EPI's.

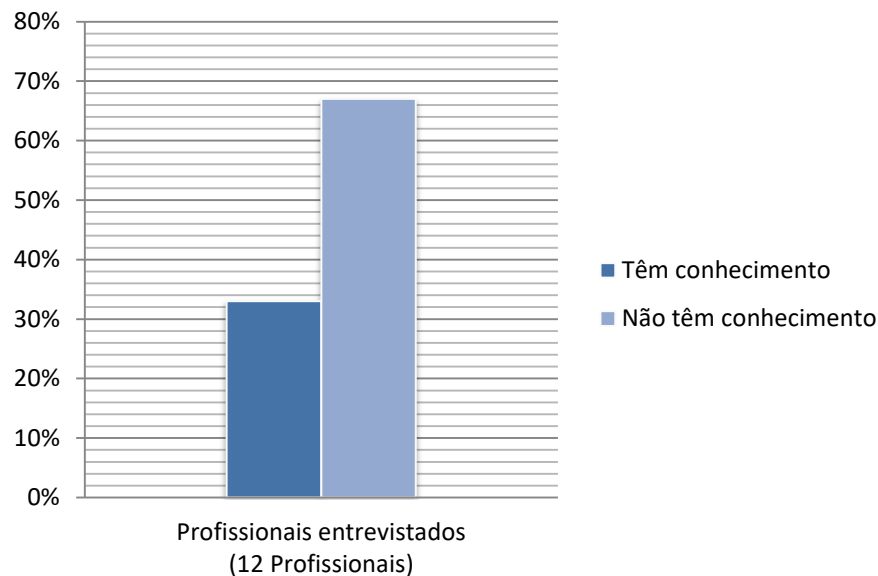
Para tanto foi possível balizar através de observações realizadas no canteiro de obras em Mato Verde – MG, entrevistas e conversas informais realizadas com os funcionários da empresa MV Construtora, a real situação em que encontra a ampliação do polo sede da FAVENORTE, no que tange sua relação com a segurança dos trabalhadores do local estudado, tanto quando as proteções individuais os EPI's, mas também quanto às proteções coletivas os EPC's.

Levando em consideração que a obra era concretizada até os dias da realização desta pesquisa com 13 funcionários presentes, sendo eles doze moradores do município de Mato Verde – MG, que se dividiam entre pedreiros, carpinteiros, armadores e ajudantes, e mais um encarregado (mestre de obras) morador do município de Rio Pardo de Minas – MG representando a empresa MV Construtora que como já dito anteriormente tem sua sede localizada na mesma cidade do encarregado, podemos dizer que a totalidade dos empregados da obra estudada são trabalhadores acostumados a trabalhar para pessoas da sua própria cidade, o que fortaleceu ainda mais o critério adotado no presente trabalho para saber se a distancia entre patrão funcionário fez alguma diferença mediante as ações de prevenção para a segurança.

Nos Gráficos 1 e 2, é possível visualizar o quanto o município de Mato Verde – MG se encontra defasado quanto aos equipamentos de segurança do trabalho, a cidade atualmente encontra – se com dezenas de obras sendo realizadas, e a grande maioria dessas obras podem ser adotadas como irregulares, já que, nenhum dos funcionários dessas obras prestam o seu serviço portando a utilização de equipamentos de segurança contra acidentes dentro de canteiros de obras, o que enfatiza ainda mais os motivos pelos quais a maioria dos 12 funcionários da MV Construtora que residem em Mato Verde – MG, não tinham conhecimento de todos, ou se quer, da maioria dos EPI's necessários para a realização do seu

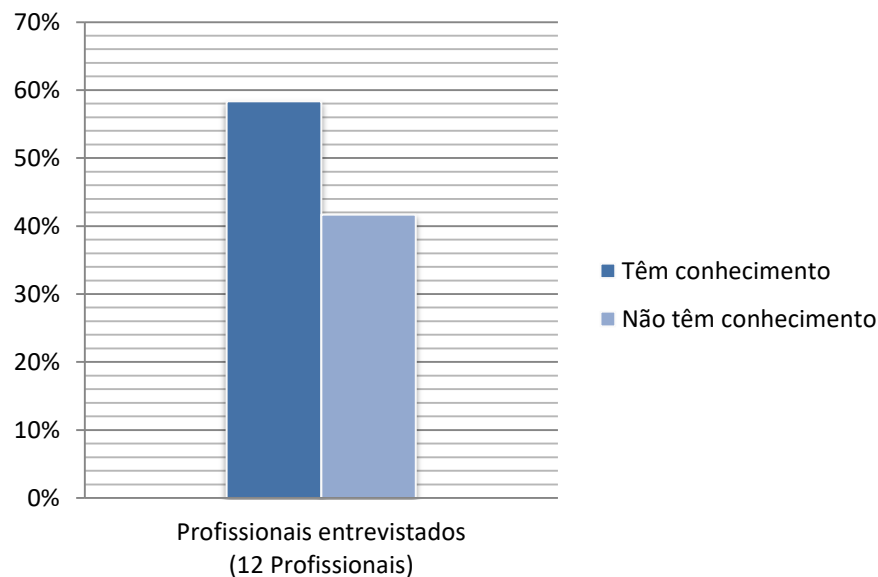
próprio serviço dentro da obra antes de trabalharem no local estudado, muitos deles não sabiam ainda da existências e da importância dos EPC's.

GRÁFICO 1 – Conhecimento dos profissionais em relação a todos os EPI's necessários para as suas funções antes do início da obra.



Fonte: Criado pelo autor. 2018.

GRÁFICO 2 – Conhecimento dos profissionais em relação à existência dos EPC's antes do início da obra.



Fonte: Criado pelo autor. 2018.

Com a informação de que os profissionais da área da construção civil que atuavam na ampliação do polo sede da FAVENORTE, não tinham conhecimento sobre os equipamentos para prevenção de acidentes e conservação da saúde dos próprios profissionais, fica claro que há hoje em Mato Verde – MG uma grande negligência em relação a proteção dos trabalhadores, não só por parte dos empregados e empregadores mas também por parte dos

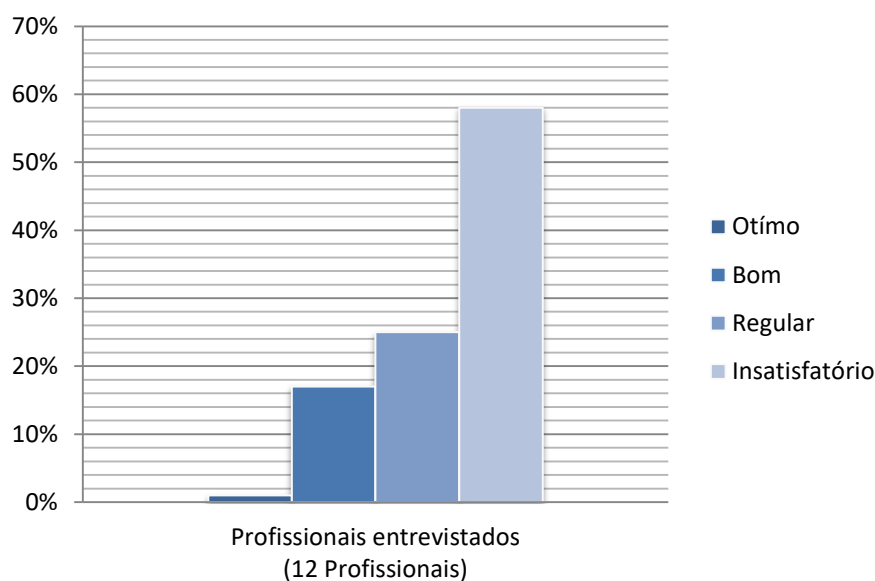
órgãos de fiscalização sejam eles municipais com a prefeitura ou regional com o CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

A partir dos conhecimentos obtidos em conversas informais com trabalhadores da obra estudada, foi possível entender que a fiscalização por parte do órgão existente é quase inexistente, sendo realizada na maioria das vezes apenas mediante denúncia, por esse fato é possível dizer que há grande possibilidade de que a ausência do uso dos materiais de proteção aos operários se deve em decorrência da ineficiência da fiscalização existente no município de Mato Verde – MG.

Diante dessa situação e preciso ressaltar que, não só as ações de proteção contra acidentes do trabalho em obras realizadas na cidade de Mato Verde – MG ficam defasadas por conta da ausência de fiscalização por parte do CREA-MG, mas toda e qualquer situação realizada em construções no município e em toda a região, desde a elaboração de projetos, á execução da mão-de-obra, até o processo de acabamentos ficam prejudicados com a falta de fiscalização.

Como é possível enxergar no Gráfico 3, os trabalhadores empregados na MV Construtora, apesar de se sentirem um pouco ociosos quanto a questão da fiscalização, demonstram sua insatisfação quanto o mesmo, podendo balizar a atual situação do ramo construtivo do município por meio dessa discrepância promovida pela entidade para com toda a cidade.

GRÁFICO 3 – Nível de satisfação com o órgão regional de fiscalização das atividades construtivas (CREA-MG).

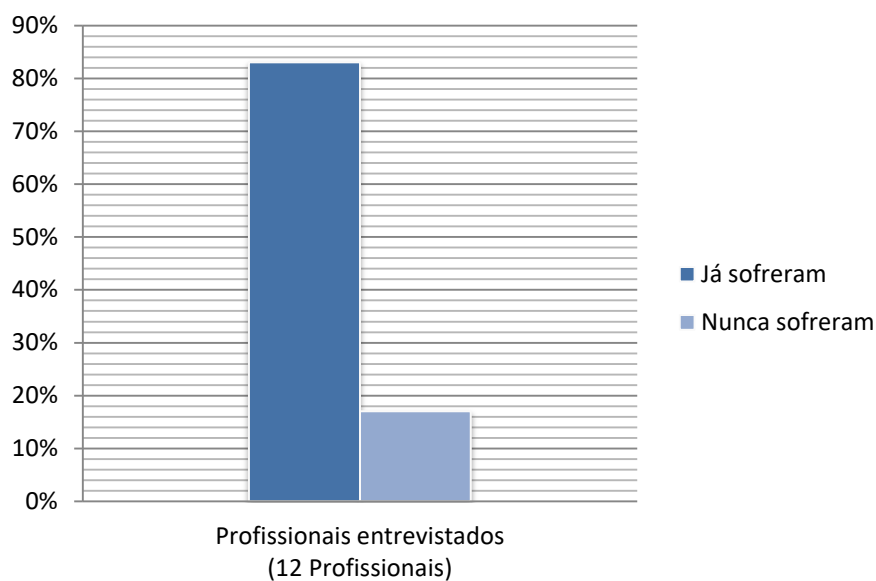


Fonte: Criado pelo autor. 2018.

E possível ainda mencionar que o poder de fiscalização das obras executadas na cidade não fica a cargo apenas do órgão regional CREA – MG, mas também sobre o órgão municipal Prefeitura Municipal de Mato Verde – MG, no entanto foi possível averiguar através de conversas informais com o atual Diretor de Obras e Serviços Urbanos do município que, até o dia em questão a prefeitura não era portadora de um plano diretor aprovado para a cidade, por esse fato se via impossibilitada em criar meios de fiscalização embasadas apenas nas leis federais.

Com todas essas informações obtidas, fica estabelecido claramente no município adotado uma situação totalmente inerente no que se refere a acidentes no trabalho, como é possível visualizar no Gráfico 4, onde quase que a totalidade dos funcionários da MV Construtora relataram já ter sofrido algum tipo de acidente no trabalho em suas carreiras, seja ele um acidente físico ou um acidente relacionado á sua saúde, fica necessário descrever que os acidentes relatados pelos funcionários foram ocorridos em outras edificações realizadas na sua carreira.

GRÁFICO 4 – Ocorrência de trabalhadores que já sofreram com acidentes no trabalho.

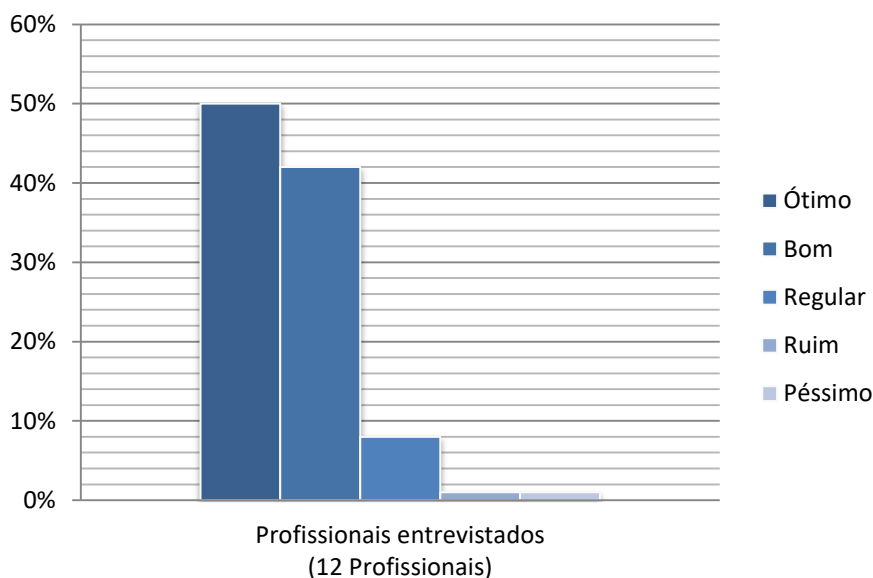


Fonte: Criado pelo autor. 2018.

A partir do exposto foi possível notar sobre os trabalhadores durante as observações realizadas nos dias que sucederam a pesquisa que, os funcionários da empresa MV Construtora, passaram a aceitar ainda mais a utilização dos equipamentos de proteção, o que também foi possível ser observado ainda durante a pesquisa já que os profissionais entrevistados responderam satisfatoriamente quando indagados sobre a possibilidade de se trabalhar com todos os equipamentos de segurança mesmo depois de finalizar a obra da ampliação do polo sede da FAVENORTE.

Ainda com as informações obtidas pelo questionário foi possível saber dos funcionários se os mesmos se sentiam confortáveis diante dos métodos de segurança adotados pela empresa, sendo possível visualizar no Gráfico 5 que apresenta uma amostra completa diante de todos os métodos de prevenção aplicados pela empresa MV Construtora sobre os seus funcionários matoverdenses.

GRÁFICO 5 – Avaliação dos métodos de prevenção pelos funcionários.



Fonte: Criado pelo autor. 2018

Conclusão/Considerações finais

Complementando o presente trabalho conclui-se que, apesar de todas as dificuldades encontradas pela MV Construtora para realização das atividades de prevenção contra acidentes no trabalho, a empresa conseguiu não só proteger os seus funcionários de qualquer tipo de acidente que seja, mas também conseguiu por meio de conversas informais entre encarregado e demais trabalhadores, treinamentos aplicados no canteiro de obras com todos presentes, e alertas sobre punições quanto á negligência do uso dos materiais adequados, convencer os seus funcionários sobre a importância da utilização e prevenção dos equipamentos de proteção.

Por esses fatos, foi possível notar que, durante o período de observação em que os autores dessa pesquisa estiveram presentes no canteiro de obras, os funcionários se demonstravam satisfeitos com a utilização dos seus EPI's, demonstrando que não só estavam sentindo - se protegidos, mas também preocupados em aprender com utilizar os seus

equipamentos, o que possibilitou um trabalho ainda mais fácil e seguro para a realização da ampliação do polo sede das Faculdades Verde Norte – FAVENORTE.

O presente trabalho ainda se mostrou muito eficaz no auxílio da expansão de informações, não só dos funcionários, mas de todos envolvidos de forma geral, intendendo que futuramente possam existir novos trabalhos na cidade sobre o assunto, já que o mesmo quando abordado se mostra muito abrangente e tem muito mais a ser conhecido no município, intendendo ainda que, foi possível levar informações importantes sobre os órgãos de fiscalização aos trabalhadores da obra e aos leitores desse trabalho, já que com a evolução do ramo das construções na cidade de Mato Verde – MG se faz cada vez mais necessária a presença do CREA-MG no município e a criação de um plano diretor por parte da prefeitura da cidade.

Referências

ARAÚJO, Nelma Mirian Chagas. **Custos da implantação do PCMAT na ponta do lápis**. Brasília: FUNDACENTRO, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 26/10/2017.

_____. **Lei nº 8.213, artigos 19, de 24 de Julho de 1991**. <http://www6.senado.gov.br/legislacao/> Acesso em: 26/10/2017.

GIL, Antonio; Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Caroline; Lemos. **Equipamentos de proteção individual: a perspectiva de trabalhadores que sofreram queimaduras no trabalho**. Revista Enferm UFSM. 668-678. 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo, BR: Editora Atlas S.A., 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **NR 18: Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção**. 1978. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/> Acesso em: 18/11/2017.

NOGUEIRA, Diogo; Pupo. **Curso para Engenharia de Segurança do Trabalho**. São Paulo: Fundacentro, 2008.

DE OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. **Proteção Jurídica à saúde do trabalhador**. 3ª Ed. - São Paulo: LTr, 2013.

Apêndices/Anexos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Idade:_____ Horário de trabalho:_____

Tempo em que trabalha na empresa:_____

Cargo:_____

A – Questões que visam detectar, no setor da produção, se as medidas utilizadas são eficazes quanto à prevenção de acidentes:

1-Você já sofreu algum acidente de trabalho na empresa?

Sim Não

Caso sua resposta seja sim, qual tipo de lesão:_____

2-Você já adquiriu alguma doença relacionada com o trabalho?

Sim Não

Caso sua resposta seja sim, qual doença foi adquirida:_____

3- Se você já sofreu acidente do trabalho ou adquiriu alguma doença relacionada com ao trabalho, quantos dias ficou afastado?

Não houve afastamento Mais de 15 dias Menos de 15 dias

4-Você avalia que os métodos utilizados pelo SST para prevenção de acidentes são:

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo

B – Levantar fatores positivos e negativos do programa implantado sob a perspectiva dos colaboradores.

5-Como você avalia o trabalho realizado pelos responsáveis pela segurança (gestores e coordenadores)?

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo

6-Como você avalia o procedimento de investigação de acidentes de trabalho ocorrido na filial?

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei como é feito

7-As ações para que os mesmos acidentes não se repitam e seus responsáveis são divulgados?

Nunca Raramente As vezes Sempre Não sei

8-Na sua opinião, a política de segurança tem sido colocada em prática pelos colaboradores da empresa?

Sim Não

9-Existe alguma regra que determina a punição de colaboradores que não cumpram a política de segurança da empresa?

Sim Não Não sei

10-Como você avalia a ferramenta de emissão de relatos feitas pelo colaborador a fim de que ele comunique atos, condições inseguras, acidentes, sugestões de melhoria?

Muito boa Boa Regular Ruim Péssima

11-As condições e situações de risco relatadas são devidamente tratadas e as sugestões de melhoria atendidas:

Nunca Raramente As vezes Sempre Não sei

12-As questões relacionadas a segurança são discutidas com os colaboradores para que eles possam opinar e sugerir melhorias?

Sim Não

13-Como você considera o investimento da empresa em segurança e saúde no trabalho dos colaboradores?

Ótimo Bom Regular Ruim

14- A empresa fornece equipamento de proteção individual para você realizar suas atividades?

Sempre As vezes Nunca

15-A empresa inspeciona a substituição dos EPIS, a fim de que os mesmos sejam substituídos na data correta?

Sim Não

16- Como você considera os treinamentos de segurança do trabalho realizados pela empresa?

Ótimo Bom Regular Ruim

17-A empresa inspeciona o cumprimento dos padrões estabelecidos pelo SST?

Sim Não

18- Como você avalia os critérios utilizados para eleição do colaborador destaque?

Ótimo Bom Regular Ruim Não conheço os critérios

19- Em relação aos métodos de prevenção de acidentes utilizados pelo programa de saúde e segurança no trabalho (relatos, investigação de acidentes, inspeções, etc) o que você considera?

- O programa é complexo pois existem muitas normas e procedimentos que tornam a rotina mais burocrática e dificulta o meu trabalho.
- O programa é complexo pois existem muitas normas e procedimentos que tornam a rotina mais burocrática mas não interfere no meu trabalho..
- O programa é complexo pois existem muitas normas e procedimentos que tornam a rotina mais burocrática mas facilita o meu trabalho pois posso realizado com segurança.
- O programa não é complexo mas não interfere no meu trabalho.
- O programa não é complexo e facilita o meu trabalho pois posso realizá-lo com segurança.

C – Analisar se a existência de medidas preventivas possibilita aos trabalhadores se sentirem seguros na realização das tarefas.

20- Como você considera sua atividade na empresa?

- Alto risco Risco moderado Baixo risco

21- Você se sente seguro em realizar suas atividades na empresa?

- Muito Médio Pouco

22-Em sua opinião os EPIs utilizados são eficazes para proteger a integridade física e mental dos colaboradores?

- Sim Não Nem todos